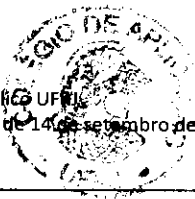


QUESTÃO 1

O ESTUDO DE HISTÓRIA ~~DEMONSTRA~~ ^{DEMONSTRA} QUE OS ACONTECIMENTOS METAFORIZAM UM CICLO ESPIRAL. ISSO SIGNIFICA QUE HISTÓRIA NÃO É EVOLUTIVA, COMO SE O MOMENTO POSTERIOR FOSSE UMA MELHORA E UM AVANÇO EM RELAÇÃO AO ANTERIOR. OS ACONTECIMENTOS DEMONSTRAM QUE TEMAS SE REPETEM, PODENDO ENTENDER UMA CARACTERÍSTICA COMUM AO LONGO DE PERÍODOS HISTÓRICOS MESMO SOB ANÁLISE DE TRANSIÇÃO. DESTA FORMA, DISSERTAREMOS SOBRE OS MOVIMENTOS SOCIAIS CAMPONESES NO BRASIL ENTRE 1940 e 1980 TENDO EM VISTA A MANUTENÇÃO DE CARACTERÍSTICAS QUE EXTRAPOLAM OS PERÍODOS DE TRANSIÇÃO, CONSIDERANDO O MOMENTO ANTERIOR A 1940 e POSTERIOR A 1980. ISSO QUER DIZER QUE ENTRE A "CURTA DURAÇÃO" DE 1940-1980, HÁ A "LONGA DURAÇÃO", NO QUAL TEMAS CARACTERÍSTICOS PERMANECEM EM SUAS RESPECTIVAS SINGULARIDADES TEMPORAL.

AS CARACTERÍSTICAS QUE SE MANTÊM NA "LONGA DURAÇÃO" NA ESPECIFICIDADE DA "CURTA DURAÇÃO" NESSE CASO DOS MOVIMENTOS SOCIAIS CAMPONESES ABORDADOS NESSE TEXTO SÃO: A NOÇÃO DICOTÔMICA ENTRE "TRADIÇÃO" E "MODERNIZAÇÃO" RESSALTADA PELA SCHWARZ; E A RELAÇÃO DA RELIGIOSIDADE NOS MOVIMENTOS SOCIAIS RURAIS, ABORDADOS POR FAUSTO, ASSOCIADOS AQUI COM SEU ENTENDIMENTO DE "PADRÃO AUTORITÁRIO".

A PARTIR DE 1940, EM CONTINUIDADE À CONJUNTURA DE RUÍM À INDUSTRIALIZAÇÃO DA DÉCADA DE 1930, PODEMOS ENTENDER QUE CRESCE A NOÇÃO DE CIDADANIA A PARTIR DA DEFESA E EXPANSÃO DE DIREITOS SOCIAIS E POLÍTICOS. A INDUSTRIALIZAÇÃO, NESSE PERÍODO, MANTENDO FOCO DOS DIREITOS SOCIAIS NOS TRABALHADORES URBANOS. UMA IDEIA DE "MODERNIZAÇÃO" NA ÁREA URBANA QUE RESISTIU A ~~SEMPRE~~ CHEGAR NA ÁREA RURAL, QUE, POR SINAL, MANTinha UMA "TRADIÇÃO" OLIGÁRQUICA DE CONCENTRAÇÃO FUNDIÁRIA REMANESCENTE DO PERÍODO DA



PRIMEIRA REPÚBLICA E ATÉ MESMO DO PERÍODO IMPERIAL. SE
ESSA ESTRUTURA DE PODER ECONÔMICA MANTINHA UMA TRADIÇÃO,
O MOVIMENTO SOCIAL DO PERÍODO DE 1940 à 1980 RESULTA
UMA ESPECIFICIDADE DE SE ENTENDER COM UMA CONSCIÊNCIA
DE CLASSE EXIGINDO DIREITOS ESPECÍFICOS,

O INÍCIO DA HISTÓRIA DAS LIGAS CAMPONESES ~~SE~~ SE
APONTA UMA "MODERNIZAÇÃO" NESTA QUESTÃO DOS DIREITOS
SOCIAIS, TAMBÉM DEMONSTRA UMA "TRADIÇÃO" POR CONTA DA
SUA INFLUÊNCIA DOS ASPECTOS RELIGIOSOS. FAUSTO CARACTE-
RIZA OS MOVIMENTOS RURAIS COMO MARCADOS PELA RELIGIOSIDADE
COMO FORAM OS CASOS DA REVOLTA DE CANUDOS E CONTESTADO.
ESSA CARACTERÍSTICA DA RELIGIOSIDADE MANTIDA NOS
MOVIMENTOS RURAIS DAS DÉCADAS DE 1950 e 60 POSSUEM,
PORTANTO, SUA ESPECIFICIDADE. NESSE CASO, TRATA-SE DE
UMA CONSCIÊNCIA SOCIAL CATÓLICA QUE SE AFETA PELAS
CONDIÇÕES DE VIDA DAQUELES QUE DEVERIAM SERVIR PARA
MANUTENÇÃO DO CATOLICISMO. UMA IRÔNIA, VISTO QUE BISPOS
E PADRES QUE FORAM ORGANIZAR OS CAMPONESES TINHAM
COMO FUNÇÃO INICIAL O AUMENTO DO PODER DO CATOLICISMO EM
DISPUTA COM UMA POLÍTICA DE ESTADO CADA VEZ MAIS LAÍCO.
É O MOMENTO DA CRIAÇÃO DA CNBB (CONFEDERAÇÃO NACIONAL
DOS BISPOS DO BRASIL) e DAS "AÇÕES CATÓLICAS" DIVIDIDAS
EM OPERÁRIA, ESTUDANTIL, UNIVERSITÁRIA, INDEPENDENTE E
AGRÁRIA. ESTA ÚLTIMA REPRESENTADA PELA JAC, POR EXEMPLO,
JUVENTUDE AGRÁRIA CATÓLICA. O QUE ERA PARA SER UM AUMENTO
DO PODER RELIGIOSO, SE TRANSFORMOU NUM INCENTIVO À
MOBILIZAÇÃO POLÍTICA E À CONSCIÊNCIA DE CLASSE.

O "PADRÃO AUTORITÁRIO" DA POLÍTICA BRASILEIRA GANHA
ASPECTOS DE "MODERNIZAÇÃO AUTORITÁRIA" NAS DÉCADAS DE
1950, 60 e 70. ESSA MODERNIZAÇÃO CHEGA ~~NA~~ ECONOMIA
RURAL MAIS PELA DÉCADA DE 1970 E IRÁ SE CONJUGAR

COM A "TRADIÇÃO" OLIGÁRQUICA DE CONCENTRAÇÃO FUNDIÁRIA. ESSE MOVIMENTO DE MODERNIZAÇÃO EM ALENA DITADURA MILITAR, DIFICULTA MAIS AINDA AS DEMANDAS DE REFORMA AGRÁRIA, POIS A CONCENTRAÇÃO FUNDIÁRIA COINCIDE COM OS INTERESSES AGRO-EXPORTADOR.

ESSA CARACTERÍSTICA DA "TRADIÇÃO" E "MODERNIDADE" VAI AUMENTAR A CARACTERÍSTICA DO ASPECTO RELIGIOSO NO MOVIMENTO CAMPESES AO LONGO DESSA "MODERNIZAÇÃO CONSERVADORA". POIS AO LONGO DOS ANOS 1980 SURGE O MST (MOVIMENTO DOS SEM TERRA) SOB INFLUÊNCIA, ALÉM DE OUTRAS CORRENTES, DA TEOLOGIA DA LIBERTAÇÃO. NESSE CASO, AS REIVINDICAÇÕES SÃO MAIS ENFÁTICAS E COMBATIVAS E OS BISPOS E PADRES TIVHAM JÁ UMA CONSCIÊNCIA DE LUTA EMANCIPATÓRIA.

ASSIM QUE OBSERVAMOS ESSA ESPALAL DE TEMAS E CARACTERÍSTICAS QUE SE REPETEM, MAS EM SUAS RESPECTIVAS PECULIARIDADES TEMPORÁIS. TRADIÇÃO, MODERNIZAÇÃO E RELIGIOSIDADE NESTA HISTÓRIA DOS MOVIMENTOS SOCIAIS CAMPESES

QUESTÃO 2

A ANÁLISE DAS RELAÇÕES NO INTERIOR DO IMPÉRIO ULTRAMARINO PORTUGUÊS ENTRE ^{SECULOS} XVII e XVIII SERÁ FEITA A PARTIR DE UM ENTENDIMENTO HISTORIOGRÁFICO SOBRE OS OBJETIVOS DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS DO PERÍODO MODERNO E AS POSSÍVEIS ETAPAS PARA ATINGIR TAIS OBJETIVOS. ASSIM É POSSÍVEL COMPREENDER COMO AS RELAÇÕES NO INTERIOR DO IMPÉRIO PORTUGUÊS AFETAM O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO ESTADO PORTUGUÊS EM COMPARAÇÃO COM A DISPUTA INTERNACIONAL.

MALDWIN, NO CAPÍTULO I DO QUINTO VOLUME DA "HISTÓRIA DA ÁFRICA" ORGANIZADA PELA UNESCO, ABORDA O CONTEXTO DA DISPUTA HEGEMÔNICA DAS RELAÇÕES COMERCIAIS DO PERÍODO MODERNO. PORTUGAL, NESSE PERÍODO CONSTRÓI SEU IMPÉRIO ULTRAMARINO NAS REGIÕES SUL AMERICANAS E NELA COSTA LESTE E OESTE AFRICANAS. TOMANDO A DIANTEIRA NO COMÉRCIO DE ESPÉCARIAS PARA A EUROPA, PORTUGAL ENSAIA UMA APARENTE PREDOMINÂNCIA ECONÔMICA NESSE COMÉRCIO.

ROSTON, EM SEU LIVRO "STAGES OF ECONOMIC GROWTH", ABORDA AS POSSÍVEIS ETAPAS PARA A MANANCADA PRODUTIVA INDUSTRIAL, QUE NESSE CASO OCORREU NA INGLATERRA, NÃO EM PORTUGAL. A PRIMEIRA ETAPA SERIA A TRADIÇÃO, PASSADA PARA A SEGUNDA ETAPA: A PRÉ-CONDICÃO AGRÍCOLA COM FINALIDADE DE LARGA PRODUÇÃO. A TERCEIRA SERIA O ROMBAMENTO DAS RESISTÊNCIAS TRADICIONAIS POLÍTICAS, POSSIBILITANDO A QUARTA ETAPA: O GRANDE CRESCIMENTO DA PRODUÇÃO. POR FIM CHEGARÍAMOS AO CONSUMO DE MASSAS.

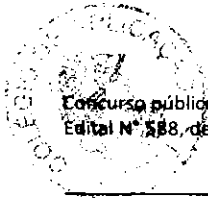
ABORDAREMOS COMO A NECESSIDADE DE MANTER SEU IMPÉRIO ULTRAMARINO AFETOU O POSSÍVEL DESENVOLVIMENTO DE COMÉRCIO HEGEMÔNICO PORTUGUÊS. DEU PÁRA UMA ÁREA TÃO EXTENSA, PORTUGAL NÃO DE PRECISAR DE GASTOS

MILITARES, PRECISAVA LIDAR COM AS CARACTERÍSTICAS DOS COMÉRCIOS PRODUTIVOS LOCAIS EM SEU IMPÉRIO. ISSO CORRESPONDE A NECESSIDADE DE ALIANÇAS COM LÍDERES AUTÓCTONES AFRICANOS, COMO TAMBÉM O CONTROLE E NEGOCIAÇÃO COM OS INTERESSES DOS COLONOS AGRÁRIOS SUL-AMERICANOS. ISSO CRIA UM SISTEMA DE REDE DE ABASTECIMENTO DE ESCAVOS COM A FINALIDADE DE GARANTIR LUCROS DE UM COMÉRCIO ULTRAMARINO QUE DEVERIA ATENDER AO INTERESSE EXCLUSIVO DE PORTUGAL.

O QUE SE OBSERVAU FOI QUE ESSE SISTEMA DE ABASTECIMENTO COLONIAL CRIA ECONOMIAS LOCAIS SEM NECESSARIAMENTE ATENDER A NECESSIDADE HEGEMÔNICA DO COMÉRCIO DE AÇÚCAR PORTUGUÊS. COM ISSO PORTUGAL NÃO CRIA UMA BASE PRODUTIVA EM SEUS DOMÍNIOS METROPOLITANOS, MAS NECESSITARÁ CONCILIAR INTERESSES DE SEUS COLONOS EM CONJUNTO COM A CONSTANTE AMEAÇA DOS IMPÉRIOS COLONIAIS COMPETIDORES.

SE POR UM LADO A ECONOMIA LOCAL DE SEUS COLONOS AJUDOU NA EXPANSÃO DO IMPÉRIO, COMO FOI O CASO DA EXPANSÃO DOS BANDEIRANTES NO OESTE DO BRASIL, POR OUTRO LADO ISSO CRIA MAIS NECESSIDADE DE CONTROLE, TANTO PERANTE AMEAÇAS EXTERNAS, COMO INTERNAS. AS AMEAÇAS INTERNAS, POR EXEMPLO, AJUDAM A ENTENDER UM CAMINHO QUE SE PREDOMINA NO SÉCULO XIX: AS CARACTERÍSTICAS REGIONAIS EM CONTRAPONTO AOS INTERESSES METROPOLITANOS.

AS DIVERSIDADES ECONÔMICAS, QUE ENVOLVEM UM ABASTECIMENTO A ECONOMIA AGRÁRIA ESCRAVOCRATA E TAMBÉM DA EXTRAÇÃO DO OURO, IRÁ DIFICULTAR QUE PORTUGAL IMPLEMENTE A RACIONALIZAÇÃO E BUCROCRATIZAÇÃO DA PRODUÇÃO, O QUE CORRESPONDERIA A PASSAGEM DA ETAPA 3



PARA A 4.ª DAS ETAPAS DE POSTON. É ASSIM QUE O A PARTIR DA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XVIII AS RELAÇÕES INTERNAS DO IMPÉRIO ULTRAMARINO SE CONJUGA COM A NECESSIDADES DE ACORDOS INTERNACIONAIS NÃO PROVEITOSOS PARA A ECONOMIA METROPOLITANA. COMO EXEMPLO, TOMOS AS RESISTÊNCIAS E REVOLTAS AS ORDENÇÕES ROMANIAS JUNTO COM ACORDO COMERCIAL INGLÊS.

PERCEBEMOS, PORTANTO, QUE O DESENVOLVIMENTO DO COMÉRCIO HEGEMÔNICO PORTUGUÊS FOI DIFICULTADO PELAS PRÓPRIAS CARACTERÍSTICAS INTERNAS DE SEU IMPÉRIO ULTRAMARINO. CARACTERÍSTICAS INTERNAS MARCADAS POR RECLUSIDADES LOCAIS QUE AO INVÉS DE FAVORECER A HEGEMONIA DE PORTUGAL, GARANTIU O DESENVOLVIMENTO DIVERSIFICADO DAS ECONOMIAS PERIFÉRICAS DE SEU IMPÉRIO ULTRAMARINO.

QUESTÃO 3

Esse texto propõe discorrer sobre a possibilidade de abordagem na educação básica o tema: cultura e movimento sociais no Brasil entre os anos 1945 e 1964. Essa abordagem seria feita em uma turma do 3º ano tendo como conteúdo curricular questões envolvendo a conjuntura da Guerra Fria, o desenvolvimento do Estado Nacional em seu aspecto econômico e a mobilização urbana trabalhista do período.

Essa aula desenvolveria um esquema de comparação para possibilitar compreender ~~os~~ acontecimentos da história recente. Essa proposta de desenvolvimento desse tema entende a importância de ensinar história com uma relação entre presente e passado.

Para isso, utilizaremos a noção de "tradição" e "modernização" considerados como traço marcante da história brasileira por Schwartz. Nessa relação de tradição e modernização, entendemos o termo cultura como modo de entendimento de si e do outro, a partir da leitura de Geertz. Esse entendimento de si e do outro ocorre por manutenção de imaginários que, nesse caso, afetaria tanto como os movimentos sociais se compreendem e também são compreendidos.

Uma comparação com o tema atual seria exposto: a conjuntura do "fake news" mantendo imaginários acerca do comunismo e da negatividade dos movimentos sociais. Um aspecto da criação desses imaginários que foi atualizado pela conjuntura atual, visto que já ~~em~~ nas décadas de 1950 e 1960 se trabalhava com uma visão mitificadora

AMEAÇA DO MOVIMENTO SINDICAL E UMA POSSÍVEL AMEAÇA COMUNISTA.

É ASSIM QUE DURANTE AS AULAS, QUE SERIAM DIVIDIDAS EM 3 TEMOS, DISCORREÁVAMOS SOBRE AS CARACTERÍSTICAS DO MOVIMENTO SINDICAL TRABALHISTA DOS ANOS 1950 a 1960. A IMAGEM DE SI SERIA A NECESSIDADE DE MOBILIZAÇÃO NUM REGIME DE ORGANIZAÇÃO SINDICAL COM UMA BUCROCRACIA ATRELADA À BUCROCRACIA ESTATAL. ASSOCIA-SE ENTÃO UMA CULTURA DE PRESTÍGIO DE IDENTIDADE TRABALHISTA, TENDO COMO SÍMBOLO A CARTEIRA DE TRABALHO, COM UMA CULTURA DE CONTESTAÇÃO E REIVINDICAÇÃO DE DIREITOS. UMA CONJUNTURA MARCADA POR GREVES E MOBILIZAÇÕES DIVERSAS QUE SE ENQUADRAM NO QUE ÂNGELA DE CASTRO GOMES CHAMA DE "TRABALHISMO".

OU SEJA, ERAM MOVIMENTOS COM E CONTRA O ESTADO, LEGITIMAVAM O FUNCIONAMENTO BUCROCRÁTICO ESTATAL AO EXIGIR EXPANSÃO E MANUTENÇÃO DE DIREITOS, COMO TAMBÉM TIHAM INFLUÊNCIA DO PARTIDO COMUNISTA NUM ENTENDIMENTO CONTESTATÓRIO DO FUNCIONAMENTO ESTATAL E SOCIAL. NESSAS AÇÕES QUE MESCLAVAM LEGITIMAÇÃO E CONTESTAÇÃO O ASPECTO DA NOSSA TRADIÇÃO COM MODERNIZAÇÃO FACILITOU A CONSTRUÇÃO DE UM IMAGINÁRIO DE AMEAÇA QUE ESSES MOVIMENTOS REPRESENTAVAM. NO CONTEXTO DA GUERRA FRIA, O IMAGINÁRIO DE UMA AMEAÇA COMUNISTA CONTRIBUIU COM A NOSSA TRADIÇÃO COM MODERNIZAÇÃO.

A SEGUNDA PARTE DA AULA SERIA DIRECIONADA COM A CONJUNTURA ATUAL. OU SEJA, COMO AINDA HOJE É USADO UM IMAGINÁRIO DE AMEAÇA COMUNISTA PARA DESQUALIFICAR MOVIMENTOS SOCIAIS E SINDICAIS. É ASSIM QUE PODEREMOS COMPARAR O FUNCIONAMENTO DE

"FAKE NEWS" CRIANDO IMAGINÁRIOS SOBRE MOVIMENTOS SOCIAIS.
PODEMOS INCLUSIVE RESALTAR QUE "FAKE NEWS" NÃO É
NOVIDADE DO TEMPO PRESENTE.

COMO CONCLUSÃO DA AULA, EM SEU TERCEIRO
TEMPO, SERIAM SUGERIDAS ATIVIDADES DE INTERPRETAÇÃO.
NESSAS ATIVIDADES RECORTES DE JORNAIS DO PERÍODO
DA DÉCADA DE 1960 PODEM SER CONTRASTADOS COM
OS "MEMES" COMPARTILHADOS NAS REDES SOCIAIS DO
TEMPO PRESENTE. ESSA ÚLTIMA ETAPA CONTARIA COM MAIOR
PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS, COM A POSSIBILIDADE DELES MESMOS
USAREM SUAS REDES SOCIAIS, CASO A COORDENAÇÃO DA
ESCOLA CONCORDASSE.